

## Costa Caparica - Fogo Campo Evocando Zeca Afonso e Adriano Correia de Oliveira

O "FOGO DE CAMPO" EVOCANDO ZECA AFONSO E ADRIANO CORREIA DE OLIVEIRA FOI O MOMENTO ASSOCIATIVO MAIS EMBLEMÁTICO DOS ÚLTIMOS ANOS NO PARQUE DA COSTA DA CAPARICA.

O dia 18 de agosto, sexta-feira, ficará para sempre na memória colectiva dos sócios e convidados que encheram por completo o local do Fogo de Campo no parque da Costa da Caparica, pois assistiu-se a uma feliz coincidência de efemérides históricas.

Integrado nas comemorações dos 65 anos do Parque de Campismo Desportivo mais antigo do País - o do CCL na Costa da Caparica, realizou-se um &ldquo;Fogo de Campo&rdquo; tradicional, a que não faltou a fogueira, celebrando o cinquentenário dos dois maiores cantores de intervenção portugueses - José Afonso e Adriano Correia de Oliveira, terem participado em igual evento nesse mesmo local.

Evocou-se igualmente o trigésimo aniversário do falecimento de José Afonso.

Este evento contou com a presença de Francisco Fanhais, Presidente da Associação José Afonso e também ele cantor de intervenção que nos visitou há 48 anos; Rui Pato guitarrista que acompanhou José Afonso em várias gravações de discos; Francisco Naia cantor que acompanhou estes artistas em muitas sessões musicais; Vitor Sarmiento membro da Associação José Afonso e com um papel importante como cantor de intervenção e finalmente dois elementos dos Paralelos, Luís Duarte e Adélio foram influenciados por estes cantores na sua juventude.

Depois de iniciado o evento campista com a Marcha dos Companheiros passou-se um serão memorável decorrendo a discografia de Zeca e Adriano tendo os Paralelos apresentado canções de José Jorge Letria e de Fausto cantores que em 1973 participaram na Semana Cultural do Clube.

De salientar que a última parte do Fogo de Campo coube a Francisco Fanhais que, para além de nos ter brindado com algumas canções do repertório de Zeca Afonso, menos conhecidas, mas não menos importantes, cantou e foi acompanhado por todos os campistas e convidados presentes das suas próprias canções que fizeram resistência ao Estado Novo.

O evento já ia longo mas ninguém arredava pé.

Foi com redobrada emoção que todos em unísono cantaram a canção da &ldquo;Despedida&rdquo; o tema que encerra todos os fogos de campo campistas.

Foi com particular alegria que assistimos ao entusiasmo dos cantores convidados por terem sido condignamente recebidos, bem como a satisfação dos campistas de terem acompanhado quase todas as canções num coro de memória que nunca será esquecido, cujo culminar foi todos darmos as mãos e cantar &ldquo; É só até à vista irmão&rdquo;.

Não há palavras para descrever a noite memorável que aconteceu no local mais emblemático do nosso parque &ndash; Um &ldquo;Fogo de Campo&rdquo; à antiga.

Pensamos também que este evento elevou as comemorações dos 65 anos do Nosso parque a um nível elevadíssimo de qualidade e dignidade.

Os nossos mais sinceros parabéns aos convidados e os votos de repetir novo &ldquo;Fogo de Campo&rdquo; no

próximo ano.

{smoothgallery folder=images/stories/noticias/2017/CC/hzeca}